



CRISE INTERNACIONAL NA SAÚDE: A EPIDEMIA DE EBOLA

Epidemia de EBOLA

Epidemia da doença, descoberta em 1976, enfrenta seu pior surto segundo a OMS.

A OMS (Organização Mundial da Saúde subordinada a ONU e fundada em 1948 tem sede atualmente na Suíça) caracteriza o pior surto da doença desde a sua descoberta em 1976. A Epidemia da doença que começou na Guiné se espalhou para mais 3 países e em outubro atingiu a região de Mali, também na África, aumento para 6 o número de países já afetado na região do continente.

Segundo dados da Organização, a epidemia já alcança número de aproximadamente 50% de vítimas em relação ao número de infectados, o que caracteriza uma emergência sanitária de proporções internacionais. O surto de março deste ano (2014) se alastrou da República da Guiné, Serra Leoa, Libéria, Nigéria, República do Congo e, por último, Mali. A preocupação ainda maior é o alastramento da Doença na Nigéria, mais populoso país da região, e o Congo, onde foi identificado uma cepa (linhagem ou modificação) diferente do vírus.

O que é o EBOLA? A transmissão se dá pelo AR?

O EBOLA é uma doença infecto contagiosa surgida na região do Zaire (atual CONGO) e do Sudão em 1976, próximo a um rio de nome EBOLA. O índice de mortalidade, dependendo das cepas, pode chegar de 25 até 90%, tendo como hospedeiros morcegos frutíferos.

Os meios de transmissão não são tão perigosos como se costuma relacionar ao índice de letalidade do vírus, ou seja, não são transmitidos pelo AR. Os meios de transmissão apenas podem ocorrer quando o paciente já apresente sintomas avançados da doença e quando em contato com fluídos de sangue, secreções ou outros fluídos corpóreos além de ambientes contaminados.

O maior problema ainda se encontra nos rituais fúnebres realizados no paciente que envolvem pessoas tocando e lavando o corpo do falecido em sinal de amor e carinho, já que o contato direto com cadáveres ainda implica a transmissão da doença. "Nas últimas horas antes da morte o vírus se torna extremamente contagioso e, por isso, o risco de transmissão a partir do cadáver é muito maior. Por essas razões, garantir a segurança dos funerais é parte crucial da administração de um surto", revela a organização não governamental médico sem fronteiras. Esses fatores considerados, somados a desinformação ou até desconfiança da população e a



carência de infra-estrutura dos países atingidos contribuem para agravar a situação da doença.

Quando o surto da doença se espalhou pela primeira vez se deu pelo manejo de chimpanzés, gorilas, morcegos, antílopes e porcos-espinhos infectados encontrados mortos ou doentes na floresta. **FIQUE ATENTO:** esse processo de epidemia é semelhante ao da AIDS, que encontrou significativa redução no mundo, mas cresceu nos últimos anos no Brasil (dados da ONU de julho de 2014). Segundo documento divulgado pela ONU, no Brasil nos últimos 8 anos a epidemia de AIDS cresceu 11%. Apesar disso, espera-se ter a epidemia de AIDS controlada até 2030, que atinge atualmente 35 milhões de casos no mundo. Só no Brasil esse número chega a 752 mil.

“Prefeitos de todo o mundo assinam compromisso para o fim da Aids em 2030”. Compromisso foi assinado em PARIS no dia mundial contra a AIDS, 1º de dezembro. Acordo inclui prefeitos pelo menos 200 cidades de todo o mundo, inclusive o Rio de Janeiro.

FONTE: Portal Brasil. www.portalbrasil.gov.br. Acesso em 06.dez.2014

Entre parênteses: Existem fatores para o aumento da epidemia da AIDS?

- Os especialistas confirmam uma série de fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da epidemia de AIDS no BRASIL e em regiões periféricas
- Entre eles incluem:
- o aumento do número de indivíduos que vivem nos centros urbanos. Esse número deve aumentar para 60% em 2050.
- Não desconsiderando as áreas rurais na contaminação pela doença, mas acredita-se que as megalópoles (cidades com mais de 10 milhões de habitantes) estejam em países de renda baixa e média.
- A desinformação, a falta de diagnóstico e muitas vezes os preconceitos são questões que contribuem para a difusão do vírus HIV. Uma das metas para erradicação é ter 90% de pessoas diagnosticadas com o vírus até 2030.
- Aumento de pessoas (1 bilhão) que vivem abaixo da linha da pobreza e sem acesso a produtos e serviços.
- Fatores de vulnerabilidade de determinados grupos como os 5 H. Atualmente o maior grupo de vulnerabilidade encontra-se entre homossexuais.



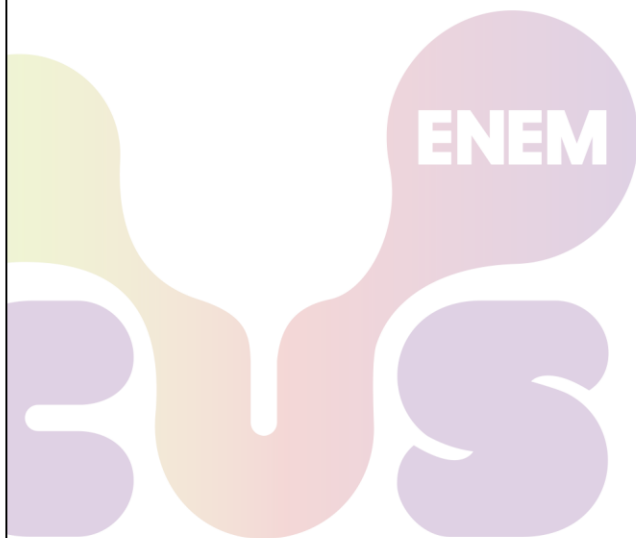
- Falta de preservativos em relações sexuais.
- Uso compartilhado de agulhas e seringas.



Confirmação do primeiro caso de Aids no Brasil e identificação da transmissão por transfusão sanguínea. Adoção temporária do termo Doença dos 5 H - Homossexuais, Hemofílicos, Haitianos, Heroinômanos (usuários de heroína injetável), Hookers (profissionais do sexo em inglês).

Acima, reportagem publicada no jornal Notícias Populares, em 1983. FONTE: Instituto FIOCRUZ.

Quando da morte de Cazuza em 1991 no Brasil, o número de infectados já



A AIDS é uma doença que não tem cura, porém, o uso de retrovirais, quando descoberta cedo, ainda é um eficaz mecanismo de COMBATE do vírus e de fortalecimento do sistema imunológico do paciente, portanto, sem cura, mas diminuindo os efeitos da doença e aumentando consideravelmente os anos de vida do paciente.

Atualmente, com coquetéis específicos para a doença, mulheres grávidas tem a chance de apenas 1% dos casos passarem a doença para o feto quando informadas e iniciadas o processo de tratamento. No Brasil o medicamento é gratuito, fornecido pelo governo Federal e distribuído pelos Estados e realizado pelo SUS que controla cerca de 3 vezes ao ano o controle da doença. Em Moçambique na África, o governo brasileiro trabalha para a implantação da primeira fábrica de medicamentos de AIDS



da África. O projeto está ligado a FIOCRUZ e tem previsão para distribuição de medicamentos em até 7 meses.

Parceria entre Brasil e Moçambique aumenta tratamento de HIV no país

Projeto da Fiocruz leva fábrica de medicamento anti-AIDS à Moçambique. Cerca de 41% dos infectados do país não têm acesso ao antirretroviral.

FONTE: G1. <http://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2014/12/parceria-entre-brasil-e-mocambique-aumenta-tratamento-de-hiv-no-pais.html>. Acesso em 06 dez. 2014.

SINTOMAS da AIDS

Os primeiros sintomas da contaminação pelo HIV podem ser facilmente ser confundidos com uma gripe nos 21 primeiros dias de infecção. Sintomas como:

- ✓ Febre alta;
- ✓ Mal estar;
- ✓ Dor de garganta;
- ✓ Tosse seca.

Nesse estágio, o indivíduo já poderá contaminar outros indivíduos mas os exames realizados serão falsos-negativos, o que alastra ainda mais a epidemia e contamina mais pessoas. Os exames só poderão ser realizados para confirmação em até 60 dias após o contágio.

Os sintomas mais graves da doença só poderão de fato aparecer após 8 ou 10 anos de contágio, apresentando aquela característica marcadamente perceptível de emagrecimento rápido e sequelas proeminentes.

E o EBOLA?

Os sintomas apresentados pelo vírus do EBOLA apresentam:

- ✓ Febre alta
- ✓ Fraqueza extrema
- ✓ Dores musculares e de garganta

A medida que a doença se agrava podem ser comum diarreias, vômitos e alguns casos até hemorragia interna e externa.




Algumas exceções, após 21 dias de infecção, podem apresentar também olhos avermelhados, erupções cutâneas, soluços, dores no peito e dificuldade respiratória. Esses já são considerados sintomas graves da doença

Entenda o ebola
 Pior epidemia da doença atinge a África Ocidental

O VÍRUS

NOME Ebola
TAXA DE MORTALIDADE 90%
DESCOBERTA 1976, no Congo
ORIGEM desconhecida.
 Cientistas acreditam que morcegos-da-fruta são prováveis hospedeiros



SINTOMAS

- Dor de cabeça
- Dor de garganta
- Febre
- Dor muscular
- Vômito
- Diarreia
- Fraqueza


SINTOMAS GRAVES

- Erupção cutânea
- Interrupção do funcionamento dos órgãos
- Deficiência
- Sangramentos internos e externos

TRANSMISSÃO

- Pode ser contraído de humanos e animais
- Contato com sangue, secreções ou outros fluidos corporais contaminados
- Presença em ambientes com o vírus
- Proximidade com vítimas do ebola

FONTE

 com.br Infoográfico atualizado em 12/9/2014



Existem medidas contra o EBOLA?

O EBOLA por se tratar de um vírus que causa febre hemorrágica não apresenta, ainda, uma vacina ou cura definitiva, mesmo apesar de significativa melhora em quadro de pacientes. A morte de pacientes se dá pela falência múltipla de órgãos, quando rins e fígado param de funcionar.



Epidemia ou Pandemia?

Uma endemia é considerada quando um determinado surto de doenças permanece restrito a um local ou região por um período de tempo. São exemplos de endemias quando ocorrem surtos de Febre Amarela na Amazônia e incidência de mosquitos transmissores de Dengue em determinados bairros ou cidades.

Essas doenças frequentemente foram associadas a doenças do atraso, por se restringirem a situações decorrentes de falta de infra-estrutura como rede de esgoto, saneamento, acúmulo de lixo.

O Ebola apresenta como surto de doença ainda não uma PANDEMIA, pois ela não se espalhou por continentes e regiões causando pânico e expansão de forma desequilibrada.

O EBOLA se enquadra em uma classificação epidêmica, pois atingiu alguns países na África, Espanha e alguns casos nos EUA. A classificação de epidemia só havia sido usada recentemente para o surto de gripe Suína no México em 2009 (quando se alastrou por 2 continentes e elevou o nível para pandemia) e da pólio em 2014.

Mortes por Ebola

Guiné - 358, de um total de 485 casos

Libéria - 255, de um total de 468 casos

Serra Leoa - 273, de um total de 646 casos

Nigéria - 1 de quatro casos

* *Número de casos inclui prováveis casos*

FONTE:BBC.http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/08/140805_ebola_entenda_lgb. Acesso em 06 dez. 2014.

Casos no Brasil?

Arthur Chioro, Ministro da Saúde, afirmou em outubro de 2014 que as chances do Brasil ser afetado por uma epidemia de Ebola é muito pequena dado o número de turistas reduzido que viajam entre o continente e o país.



O primeiro caso suspeito da doença surgiu com um turista de 47 anos que chegou da Guiné ao Brasil e foi tratado no Centro de Saúde de Cascavel, no Paraná (sede do FOCUS), mas que já descartou-se a suspeita de contaminação pelo vírus.

Os casos de suspeita, segundo o Ministério da Saúde, reforça ainda mais as simulações de possíveis casos e afirma que o país está preparado para enfrentar o problema. Segundo o Ministro, também não há "recomendação do governo brasileiro para que as pessoas deixem de viajar a países endêmicos. A situação nesses países se agrava, pois são regiões em conflito, nas quais os profissionais de saúde muitas vezes têm dificuldades para chegar. Mas, pelas características de transmissão da doença, não há risco de disseminação global", disse Arthur Chioro.

FONTE: G1. <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/ebola-qual-e-o-risco-de-chegar-ao-brasil>.

Acesso em 06 dez. 2014.

Saúde: e o Hidrogel? Apresenta riscos?

Produto esteve relacionado a problemas graves nos últimos meses. Ele é regulamentado no Brasil, mas especialistas recomendam cautela.

FONTE: G1. <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2014/12/entenda-o-que-e-o-hidrogel-e-quais-sao-os-riscos-do-procedimento.html>. Acesso em 06 dez. 2014

A polêmica pelo uso do material chamado de hidrogel se intensificou quando a modelo gaúcha Andressa Urach, de 27 anos, foi internada com infecção na coxa pelo uso inadequado de produto usado para preenchimento e aumento de volume em regiões como coxas, busto e quadril. O produto é semelhante ao efeito do silicone, mas médicos alertam aos riscos.

O caso da modelo gaúcha tomou maior repercussão depois que uma mulher de Goiânia morreu em outubro (2014) pela aplicação de hidrogel no bumbum. Suposta biomédica que realizou o procedimento em Goiânia é investigada pela polícia Civil. Apenas Médicos credenciados pela Sociedade de Cirurgia Plástica podem realizar o procedimento.

Os Médicos alertam que a composição do hidrogel pode ser prejudicial por conter soluções de soro fisiológico misturados a partículas de poliamida que facilmente podem ser levadas a corrente sanguínea e provocar embolia pulmonar, como no caso de Goiânia.

O produto pode, assim, comprometer:

- ✓ Comprimir vasos e nervos ;
- ✓ Ser injetado dentro de um vaso, levando a obstrução;



- ✓ Risco de inflamações e infecções.

A falsa biomédica que supostamente realizou procedimentos de aplicação de hidrogel teve prisão preventiva decretada em novembro (2014) e foi presa na cidade goiana de Catalão. A biomédica Raquel Rosa, 27 anos, mesmo após a investigação da morte de uma paciente continuava aplicando procedimentos estéticos que seriam exclusivos de Cirurgiões Plásticos.

Saiba o que é o hidrogel
Produto, que tem 98% de soro fisiológico e 2% de poliamida, só pode ser aplicado por médicos.

Como é usado?

O hidrogel injetado com microcânula a pele e o tecido adiposo. Assim, ele preenche pequenas rugas ou aumenta o volume da pele.

O que pode dar errado?

- Produto pode comprimir vasos ou nervos
- Pode ser injetado dentro do vaso, levando à sua obstrução
- Há risco de inflamações e infecções

g1.com.br | Infográfico elaborado por [nome não legível]

Maria José
Brandão morreu após
fazer aplicação de

Outros possíveis temas que podem exigir uma atenção maior.

<http://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/ebola>